

Ama aquilo que está dentro de ti

Recentemente estava a conduzir num lugar onde havia mangueiras, palmeiras e pinheiros. E comecei a pensar: se alguém moldasse uma mangueira para que ela parecesse uma palmeira, mudaria a sua natureza? Começaria a dar tâmaras? Não. Podes tentar mudar a sua aparência, mas não podes mudar a sua natureza.

No entanto, às vezes pensamos que se pudermos mudar a nossa aparência, iremos mudar a nossa natureza. Pomos rótulos em nós próprios: eu sou pai, mãe, filho, médico, advogado. Mas quem somos nós?

Por um lado, parece que temos o potencial de mover montanhas, de ir à lua, de criar grandes cidades e tentamos alterar a natureza. Parece que sabemos muito sobre tantas coisas. Mas quando se trata de nós, da nossa natureza, não fazemos ideia. Quem somos nós?

Eu levanto estas questões porque a resposta, surpreendentemente, está cheia de beleza. Quando procuramos a nossa natureza mais verdadeira, iremos descobrir que há paz, entendimento. Existe o amor mais verdadeiro.

Sabes que, onde quer que vás, o que quer que faças, há amor em ti e há ódio em ti? Há dor em ti e há alegria em ti. Não te enganes ao pensar de que o amor está noutra pessoa. Não, o amor está em ti.

Existem catalisadores. Hoje, eles provocam o amor em ti, amanhã eles podem desencadear o ódio em ti. Mas quando sentes dor, a alegria está muito próxima. Quando estás confuso, a clareza absoluta não está assim tão distante. Quando estás perdido, encontras-te está muito próximo. Quando estás a sofrer, o alívio está tão próximo quanto possível. E neste mundo, aquilo que procuramos está sempre dentro de nós — não onde pensamos, mas no nosso interior.

Já procuraste por aquilo que esteve sempre dentro de ti? Procuraste no exterior, mas já procuraste no interior? É por isso que a minha mensagem é tão diferente, porque todos apontam para fora; eu aponto para dentro. Eu digo: o que necessitas, já tens.

As pessoas querem uma fórmula mágica. Temos carros mais rápidos, melhores formas de comunicação, casas grandes, mas ainda não temos paz. E o apelo de paz existe desde que houve seres humanos. Essa é a realização que precisa de acontecer. Tem que haver paz. Sem exceções. Sem desculpas. Chegou a hora de parar de inventar desculpas.

É aqui que a paz começa. Não começa com grandes edifícios ou com um grande governo. A inquietude começa contigo e a paz começa contigo, com cada ser humano à face desta Terra. Não são as palmeiras que precisam de paz, não são as baleias que precisam de paz, não é o Pólo Norte que precisa de paz e não é o Equador que precisa de paz. Nós, os seres humanos, somos nós que precisamos de paz.

Procura. Custe o que custar, encontra a paz na tua vida. É isso que é importante. Se não conseguires encontrar paz, procura-me. Eu posso ajudar. De um ser humano para outro, de um para um, eu vou ter com as pessoas e digo: “Se precisares disto, aqui está.”

Entende a tua verdadeira natureza. Entende o que é esta vida. Entende o que te foi dado, porque é magnífico. Apaixona-te por esta vida, o que significa ver o que é bom na tua vida.

Se queres estar apaixonado, começa por amar cada respiração. Começa por te apaixonares pelo entendimento, pela clareza, com a mais verdadeira sinceridade. Estes são os anjos da tua vida. Quando tudo está escuro, eles vêm — todos iluminados, graciosos, belos de clareza. Um segundo de clareza e toda a escuridão se evapora. Não tentes remover a escuridão — não vai funcionar. Tudo o que tens que fazer é dar as boas vindas à luz. Apaixona-te por viver. Apaixona-te por aquilo que está dentro de ti.

-Prem Rawat